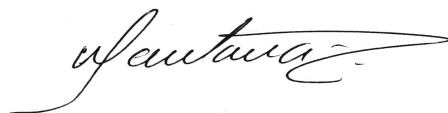


ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS ASSOCIADOS E NÃO ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE.

Ao primeiro dia do mês de outubro dois mil e quinze, às dezoito horas, na sua sede regional Av Piraporinha, duzentos e noventa, Piraporinha, Diadema, São Paulo, reuniram-se os associados outros integrantes da categoria representada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, para conforme convocação feita através do nosso jornal "TRIBUNA METALÚRGICA" distribuído nas portas de fábricas, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a) Leitura, discussão e deliberação sobre Ata da Assembleia geral anterior; b) Avaliação e deliberação de proposta c) Outros assuntos de interesse da categoria.** A assembléia foi realizada nas dependências externas do sindicato devido ao grande número de trabalhadores presentes dificultando assim a coleta de assinaturas de todos os presentes em lista de presença. A assembléia foi conduzida por José David Lima Carvalho, coordenador da regional de Diadema, e eu, Wagner Firmino Santana, secretário geral. Estiveram presentes na assembleia o presidente da FEM Luiz Carlos da Silva Dias, Adi dos Santos Lima, Secretário geral da CUT/SP e Cícera Michelle Silva Marques, coordenadora da formação da CNM. O Diretor José David iniciou a assembleia saudando a todos os presentes. Lembrou que as montadoras estão com acordos acertados e os trabalhadores estão juntos para lutarem pelas conquistas nos demais grupos. Justificou a ausência do presidente do sindicato Rafael Marques, em viagem a Brasília, a serviço da entidade. Passada a palavra ao presidente da FEM, Luiz Carlos para apresentar as propostas dos grupos. Iniciou convocando a todos para a luta. Informou que houve reuniões durante o dia e que, infelizmente, não houve propostas razoáveis e aceitáveis dos grupos patronais, deixando todos indignados. Fundição não apresentou proposta. Estamparia - voltou a apresentar a última proposta de 8% (oito por cento) dividido em duas vezes; rejeitada. Grupo 2 – mesma proposta de 7% (sete por cento) parcelada em duas vezes; rejeitada. Grupo 8 – único grupo a apresentar proposta em condições de avaliação; sendo 7,88% (sete vírgula oitenta e oito por cento) em primeiro de setembro e 2% (dois por cento) em primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis; totalizando 9,88% (nove vírgula oitenta e oito por cento) sobre 13º (décimo terceiro) salário e

férias coletivas ou individuais. Grupo 3 – pior grupo em negociação. Manteve última proposta apresentada de 8% (oito por cento) para quem ganha até R\$ 3.000,00 (três mil reais). 7% (sete por cento) mais valor fixo de R\$ 30,00 (trinta reais) para salários de R\$ 3.001,00 (três mil e um reais) até R\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos reais). Valor fixo de R\$ 562,00 (quinhentos e sessenta e dois reais) para salários acima de R\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos reais); proposta rejeitada. Grupo 10 – apresentou proposta hoje de 9,88% (nove vírgula oitenta e oito por cento), com aplicação em primeiro de setembro de 7% (sete por cento) e 2,88 (dois vírgula oitenta e oito por cento) em primeiro de fevereiro, sendo que não aplica o valor no 13º (décimo terceiro) salário e nem nas férias. Temos que definir com a categoria os rumos das negociações. Agora é pressionar nas fábricas para que tenhamos novas propostas nos grupos. Passada então a palavra ao secretário geral Wagner Firmino, para fazer os encaminhamentos. Iniciou agradecendo a presença de todos. Ressaltou as dificuldades que estão acontecendo na mesa de negociações. Já era esperado que os patrões utilizassem do momento da economia para dificultar as negociações. O resultado dessa campanha salarial depende da ação coletiva e da unidade em torno da nossa estratégia. É a partir daí que os trabalhadores vão conquistar a melhor vitória. Nossa proposta é 7,88 % (sete vírgula oitenta e oito por cento) a partir de primeiro de setembro e 2% (dois por cento) em primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis. Essa proposta foi apresentada pelo grupo 8, que significa além do índice, a aplicação dos 9,88% (nove vírgula oitenta e oito por cento) sobre o 13º (décimo terceiro salário) e férias que acontecerem no período. Esta proposta garante o INPC integral. Foi lembrado que o grupo 3 não está oferecendo nem a inflação. Não será aceito proposta abaixo do índice. Em 2014 não foi assinada a convenção com o grupo 3, sendo que, para os demais grupos, a convenção tem validade até agosto de 2015. Este ano, em relação a convenção, estamos desprotegidos de todas as cláusulas sociais estabelecidas. Importante que seja assinado o acordo no grupo e não por fábrica. Convenção assinada é garantia de emprego. Portanto, até que os patrões apresentem propostas decentes para os trabalhadores, nossa proposta é que nenhuma peça seja produzida, é greve! **Apresentou os encaminhamentos da direção. Proposta: 7,88% (sete vírgula oitenta e oito por cento) em primeiro de setembro e 2% (dois por cento) em primeiro de fevereiro de dois mil e dezesseis, com aplicação do índice total sobre 13º (décimo terceiro) e férias. Para os grupos patronais e empresas que não aceitarem o patamar mínimo, propõe-se a decretação de greve a partir da presente data, até que seja apresentada nova proposta pelos patrões, mesmo que seja por empresa. E acrescentou à proposta: a assembleia autoriza ao Sindicato a fechar acordos com as empresas que ofereçam a proposta mínima acima indicada. As condições acima mencionadas são o patamar mínimo para aceitação pelos trabalhadores, visando fechar as convenções e acordos coletivos, esclarecendo-se que, quando as empresas ou grupos e sindicatos patronais a oferecerem, estará o nosso Sindicato autorizado a celebrar o acordo ou a convenção, considerando a aprovação prévia nesta assembleia**

geral. Indagou se todos estavam esclarecidos, foi respondido por aclamação que sim. Prevalecerá o lema da campanha: Nenhum Direto a Menos e Mais Avanços Sociais. Colocadas em votação as propostas acima, foram todas aprovadas por unanimidade. Nenhuma proposta contrária nem abstenções. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas, eu Wagner Firmino Santana, Secretário Geral, encerrei a assembléia, sendo que para constar lavrei a presente ata que segue devidamente assinada em primeiro outubro de dois mil e quinze.



**WAGNER FIRMINO SANTANA
SECRETÁRIO GERAL**